



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

REQUERIMENTO Nº 7.203 /2023.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, nos termos do art. 112 c/c art.117 do Regimento Interno da Casa, que seja oficiada manifestação de apelo ao Senhor Jhony Wesllys Bezerra Costa, Secretário de Estado da Saúde, no sentido de que considere a necessidade de estudos técnicos para viabilização do Plano Intersetorial de Saúde para Mitigação e Adaptação dos Efeitos Climáticos na Paraíba.

JUSTIFICATIVA

O alerta de perigo para a onda de calor que atinge o Sertão paraibano foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) com validade até as 18h de amanhã. São 81 municípios afetados pelas altas temperaturas. Nesta semana, Patos, por exemplo, registrou temperatura entre 42º C e 43º C.

Conforme o boletim do Inmet, as temperaturas podem ficar 5ºC acima da média. Entre os meses de setembro a novembro as temperaturas tendem a subir gradativamente, nas cidades do Sertão, com ondas de calor intenso onde as temperaturas máximas variam entre 36º C e 39º C, principalmente no período da tarde. No entanto, na tarde da segunda-feira (25) o termômetro localizado na Praça Getúlio Vargas, no Centro de Patos, registrou uma oscilação de temperatura entre 42º e 43º C.

A crescente incidência de ondas de calor em muitos municípios do Estado tem colocado em evidência a necessidade urgente de implementar medidas de mitigação e adaptação dos efeitos climáticos. Nesse contexto, é imperativo que o Governo do Estado realize estudos técnicos detalhados como parte fundamental do Plano Intersetorial de Saúde para Mitigação e Adaptação dos Efeitos Climáticos, envolvendo os principais órgãos competentes para um somatório de esforço objetivando atingir os seguintes pontos:

I. Compreensão da Situação Atual: Estudos técnicos fornecem uma análise abrangente da situação climática atual nos municípios afetados, incluindo dados sobre temperaturas extremas, padrões de calor, duração das ondas de calor e suas consequências na saúde pública. Essa compreensão é fundamental para orientar políticas e estratégias eficazes;

II. Identificação de Vulnerabilidades: Tais estudos identificam as populações mais vulneráveis às ondas de calor, como idosos, crianças e pessoas com



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

condições de saúde preexistentes. Isso permite direcionar recursos e esforços para proteger aqueles que estão em maior risco;

III. **Avaliação de Impactos na Saúde:** Os estudos técnicos avaliam os impactos das ondas de calor na saúde pública, incluindo o aumento de doenças relacionadas ao calor, como insolação e desidratação, bem como condições agravadas, como doenças cardiovasculares e respiratórias. Essa análise é fundamental para a alocação de recursos adequados aos serviços de saúde;

IV. **Identificação de Medidas de Adaptação:** Com base em dados técnicos, é possível identificar medidas de adaptação específicas para minimizar os impactos das ondas de calor. Isso pode incluir a criação de abrigos temporários, a implementação de sistemas de alerta precoce e a melhoria da infraestrutura urbana para reduzir o efeito das ilhas de calor;

V. **Eficiência na Alocação de Recursos:** Estudos técnicos permitem uma alocação mais eficiente de recursos financeiros, humanos e materiais. Isso é especialmente importante em um contexto de limitação de recursos, garantindo que os investimentos sejam direcionados para áreas de maior prioridade;

VI. **Monitoramento e Avaliação Contínuos:** Os estudos servem como base para estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação contínuos, permitindo que o governo avalie a eficácia das medidas implementadas e ajuste-as conforme necessário

VII. **Embasa a Tomada de Decisão Política:** A disponibilidade de dados técnicos sólidos embasa a tomada de decisão política, tornando-a mais informada e capaz de responder eficazmente às demandas emergentes da população.

O Ministério da Saúde (MS) alerta que a associação de baixos índices de umidade relativa do ar e aumento do calor podem impactar a saúde de toda a população, em especial os mais vulneráveis — como idosos, crianças, pessoas com problemas cardíacos, respiratórios ou de circulação, diabéticos e gestantes.

Os principais sinais de alerta são transpiração excessiva, fraqueza, tontura, náuseas, dor de cabeça, câibras musculares e diarreia, pelo que se faz necessária a elaboração de um Plano de Mitigação e Adaptação à essa realidade climática que vem num crescendo de expansão de seus efeitos sobre os municípios paraibanos.

Sala das Sessões em 02 de outubro de 2023.

SARGENTO NETO
Deputado Estadual